

Luiz Carlos Borges - Xucro de Viamão

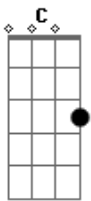
tom:

C

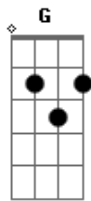
Eu não me importo com o cheiro da fumaça
 E acho graça do vento frio no rosto
 Porque o campeiro sabe onde mora a caça
 E quem tem raça não pode dormir no posto
 Sabedoria não se compra em bolicho
 E não é nicho muito fácil de encontrar
 Quem tem o cavalo sabe onde vai o rabicho
 Quem quer cambicho sempre sabe onde encontrar
 Só não me aperte q eu sou meio cestroso
 Bicho manhoso criado lá no fundão
 Eu sou do campo sou humilde mas sou livre
 Porque é assim q vive um xucro de viamão
 Não vem de bico que eu não gosto da mutuca
 Nem me cutuca q sou bagual
 Que coisa linda ser tratado c carinho
 Porque um pouquinho de respeito n faz mal
 Eu sou do tempo que o Uruguai era banhado
 E gado alçado era normal
 No mundo novo me sinto meio perdido

Eu fui parido la na velha capital
 Eu me acordo na hora que canta o galo
 Que o meu cavalo dá o primeiro relincho
 Abro picada, corto lenha, faço valo
 E curo calo porque eu mesmo me destrincho
 Eu acredito em benzedura e simpatia
 E não tem dia que eu não faça uma oração
 Eu tenho alma de uma figueira sombria
 E a energia da gente do meu rincão
 Só não me aperte q eu sou meio cestroso
 Bicho manhoso criado lá no fundão
 Eu sou do campo sou humilde mas sou livre
 Porque é assim q vive um xucro de viamão
 Não vem de bico que eu não gosto da mutuca
 Nem me cutuca q sou bagual
 Que coisa linda ser tratado c carinho
 Porque um pouquinho de respeito n faz mal
 Eu sou do tempo que o Uruguai era banhado
 E gado alçado era normal
 No mundo novo me sinto meio perdido
 Eu fui parido la na velha capital

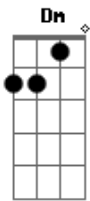
Acordes



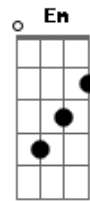
© ukulele-chords.com



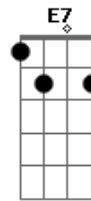
© ukulele-chords.com



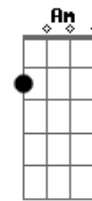
© ukulele-chords.com



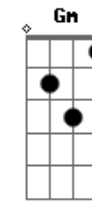
© ukulele-chords.com



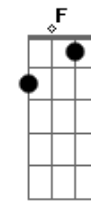
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com